

Análises continuarão sendo feitas em São Paulo

Em relação à matéria "Laboratório contra vírus", publicada na edição do **Jornal de Brasília** do dia 21 de julho, a Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, informa que não será instalada no DF "uma base de apoio para centralizar as informações exames sobre hantavirose" e que este assunto nem sequer foi discutido com os técnicos e

diretoria da instituição.

O laboratório de referência para hantavirose no Brasil fica no Instituto Adolpho Lutz, da Secretaria de Saúde de São Paulo. Todos os casos da doença em Brasília foram confirmados por este laboratório, após análise preliminar no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), da Secretaria de Saúde do DF. Este procedimento é adotado

em todos os casos de hantavirose no País.

O Lacen/DF receberá uma unidade de biossegurança NB3, destinada a análises de material bacteriológico e tuberculose. Portanto, após a instalação desta unidade, o Distrito Federal continuará contando com o Instituto Adolfo Lutz para casos de doenças virais, como é a hantavirose. Não há data es-

tabelecida para instalação desta unidade no DF.

Ao todo, serão instaladas 12 áreas NB3 em unidades da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, formada por Laboratórios Centrais (Lacen), vinculados às Secretarias de Estado da Saúde (SES), e também por instituições de Referência Nacional, vinculados ao Ministério da Saúde.